



SANTOS BRASIL

STBP11
NIVEL 2

SANTOS BRASIL REGISTRA CRESCIMENTO OPERACIONAL EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO:

- ✓ 10% DE CRESCIMENTO NO VOLUME DE CONTÊINERES MOVIMENTADOS;
- ✓ 19% DE CRESCIMENTO NO VOLUME DE CONTÊINERES ARMAZENADOS; E
- ✓ AUMENTO DE 76% NO NÚMERO DE VEÍCULOS MOVIMENTADOS.

São Paulo, 25 de julho de 2013 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Orlando Mansur Pereira
Diretor Executivo de Relações com Investidores

Tel.: (0xx11)3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 2T13

Data: 26 de julho de 2013.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 18120235

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 412 317 6776
Senha: Santos Brasil
Replay: +1 412 317 0088
Senha: 10031123

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 25/07/2013

R\$ 27,07 por Unit

Market Cap: R\$ 3,61 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- O **Volume Operado no Cais** cresceu **10,4%** no **2T13** frente ao 2T12, totalizando **308.439** contêineres, registrando um mix cheio/vazio de **72,1% cheios**. No acumulado de 2013 o volume operado foi de 590.153 contêineres, indicando um crescimento de 13,0% em relação ao 1S12. Este desempenho foi devido principalmente ao ganho de *market-share* e o crescimento dos volumes operados no Porto de Santos;
- O **Volume Total nas Operações de Armazenagem** apresentou crescimento de **18,7%** no **2T13** e **23,0%** no primeiro semestre do ano;
- O **Terminal de Veículos** registrou forte crescimento de **76,0%** na movimentação do trimestre, atingindo a marca de **71.684** veículos movimentados;
- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 332,5 milhões**, representando um aumento de **4,4%** em relação aos R\$ 318,5 milhões registrados no 2T12;
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 132,8 milhões** no **2T13**, e **R\$ 288,5 milhões** no acumulado do ano, apresentando **redução de 7,6%** e **crescimento de 15,6%** em relação aos períodos correspondentes do ano anterior. As **margens EBITDA** registradas foram **39,9%** e **42,1%** no 2T13 e 1S13 respectivamente;
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 55,8 milhões** no período, resultado **7,3%** inferior ao lucro líquido registrado no 2T12. No **acumulado** do ano, o resultado líquido somou **R\$ 131,1 milhões**, com **crescimento de 25,7%**;
- A Companhia encerrou o **2T13** com um **saldo de caixa de R\$ 140,4 milhões** e **dívida líquida de R\$ 234,8 milhões**, **0,4** vezes o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses;



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	308.439	279.375	10,4%	590.153	522.422	13,0%
Contêineres Cheios	222.287	214.874	3,4%	438.255	396.149	10,6%
Contêineres Vazios	86.152	64.501	33,6%	151.898	126.273	20,3%
Operações de armazenagem	50.285	41.876	20,1%	100.425	78.673	27,6%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	21.811	18.838	15,8%	41.513	36.726	13,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	71.684	40.721	76,0%	122.371	91.493	33,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **número de contêineres** movimentados pela Companhia atingiu **308.439** unidades no **2T13**, registrando crescimento de **10,4%** em relação ao 2T12 (13,0% na comparação semestral), crescimento importante considerando a forte base comparativa (o novo serviço da Maersk começou a operar em 14 de abril de 2012). Mantendo a tendência de crescimento observada no trimestre passado, a companhia movimentou mais de 100 mil contêineres por mês em duas oportunidades no 2T13, fato observado pela primeira vez em um primeiro semestre. O crescimento na movimentação de contêineres foi influenciado pelo aumento na movimentação de contêineres vazios e pelo menor *dwell time* na armazenagem. O *mix* de contêineres cheios-vazios registrou **72,1% de cheios** no 2T13, resultado provavelmente impactado pelo crescimento, extraordinário, da movimentação de contêineres cheios de importação no 1T13 (mix de 76,7%) que, no trimestre analisado, precisaram ser rebalanceados pelos armadores. No 1S13 o mix atingiu **74,3%**, 150 bps abaixo dos 75,8% apresentados no 1S12, e em linha com os níveis apresentados historicamente pela companhia. De acordo com dados oficiais da Codesp, o *market-share* registrado pela companhia no Porto de Santos atingiu o índice de 58%, um incremento de 377 bps em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mantendo a tendência apresentada no 1T13, o **volume** na operação de armazenagem foi de **50.285** contêineres, apresentando um robusto crescimento de **20,1%** em relação ao 2T12. O crescimento da quantidade de contêineres armazenados é resultado do esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem. No Tecon Santos, o índice de contêineres cheios de importação armazenados foi de **51,6%** no 2T13 e de 52,3% no 1S13, com crescimento de 704 bps em relação ao 1T12 (698 bps comprado ao 1S12). O *dwell time* registrado no período foi de 12,8 dias possivelmente reflexo da volatilidade apresentada pelas taxas de câmbio do Real versus dólar norte-americano no trimestre.

LOGÍSTICA

A **Santos Brasil Logística** apresentou **crescimento** de **15,8%** nas operações de armazenagem alfandegada em relação ao 2T12 e de 13,0% na comparação semestre a semestre

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **movimentação** de veículos apresentou notável **crescimento** de **76,0%** em relação ao volume operado no 2T12, totalizando **71.684** veículos movimentados. Este crescimento observado é explicado, em parte, pela renovação das cotas de importação estabelecidas com o México, um dos principais países de origem e destino dos veículos negociados com o Brasil.

O cais do TEV sofreu os últimos reparos ao longo do trimestre e voltou a operar navios porta-contêiner no dia 13 de junho de 2013.



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	289,0	277,9	4,0%	605,4	516,3	17,3%
Operações de cais	177,2	161,2	9,9%	348,6	301,6	15,6%
Operações de armazenagem	111,8	116,7	-4,2%	256,8	214,7	19,6%
LOGÍSTICA	68,3	61,1	11,8%	132,9	119,0	11,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	20,1	22,3	-9,9%	40,3	42,0	-4,0%
Eliminações	-0,1	0,0	-	-0,3	0,0	-
Consolidado	377,3	361,4	4,4%	778,3	677,2	14,9%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **4,4%** no **2T13**, em relação ao 2T12 e de 14,9% na comparação semestral.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **9,9%** no **2T13**, resultado inferior ao crescimento da movimentação de contêineres registrada no trimestre devido à redução do *mix* cheio/vazio que registrou 72,1% de contêineres cheios no trimestre. No entanto, na comparação semestral, a Receita Bruta apresentou crescimento de 15,6% no 1S13, superior ao crescimento de 13,0% de volume apresentado.

As receitas brutas obtidas no Tecon Santos representaram 96,1% da Receita Bruta da Companhia no segmento de Terminais Portuários no 2T13 e 96,4% no acumulado do ano. O esforço comercial da Companhia, com relação ao terminal de Imituba, tem apresentado fortes resultados desde 2012, incrementando a Receita Bruta do terminal em 15,3% no 2T13 e 64,3% no acumulado do ano. O terminal de Vila do Conde apresentou queda em seu faturamento explicada pela movimentação e armazenagem extraordinárias de cargas de projeto realizadas ao longo de 2012.

O menor tempo médio de permanência (*dwell time*), provavelmente reflexo da volatilidade da cotação do dólar norte-americano no 2T13, foi a principal causa da redução na **receita com operações de armazenagem** de **4,2%** no período. Neste trimestre o *dwell time* registrado foi de 12,8 dias contra 15,2 dias no 2T12. No 1S13 o *dwell time* foi de 14,4 dias, em linha com o apresentado no 1S12.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento de **11,8%** no **2T13** em comparação ao 2T12, similar ao crescimento apresentado no acumulado do ano. Estes resultados foram alcançados, principalmente, pelo incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de melhor atender os clientes que utilizam o Tecon Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou **queda** de **9,9%** no **2T13** e **4,0%** no **1S13**. Apesar do robusto crescimento observado na movimentação de veículos, o **faturamento médio** por veículo no trimestre foi de aproximadamente **R\$ 281,00**, redução de 48,8% em relação ao 2T12. Esse faturamento médio é compatível com o observado no 4T11, antes das medidas econômicas adotadas em 2012 e é consequência: (i) do menor tempo médio de permanência (*dwell time*) registrado no 2T13 em relação ao 2T12; e (ii) do crescimento maior da movimentação de veículos leves em relação ao 2T12.

Receita Líquida dos Serviços

Devido ao forte desempenho operacional, a **receita líquida consolidada** foi de **R\$ 332,5 milhões** no **2T13**, apresentando **crescimento** de **4,4%** em relação aos R\$ 318,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano o crescimento foi de 15,1%.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	39,1	35,3	10,8%	77,4	66,3	16,7%
Custos com Pessoal	44,1	36,9	19,5%	87,4	72,4	20,7%
Arrendamento e Infraestrutura	14,9	12,3	21,1%	29,4	26,7	10,1%
Depreciação e Amortização	24,7	23,0	7,4%	49,1	44,9	9,4%
Outros Custos	20,1	16,4	22,6%	36,5	30,1	21,3%
Total	143,0	123,9	15,4%	279,7	240,3	16,4%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	12,9	13,0	-0,8%	25,9	24,1	7,5%
Custos com Pessoal	15,4	14,0	10,0%	29,5	26,3	12,2%
Depreciação e Amortização	2,8	1,9	47,4%	5,3	3,4	55,9%
Outros Custos	11,7	7,8	50,0%	22,1	14,9	48,3%
Total	42,8	36,7	16,6%	82,7	68,7	20,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	4,8	3,6	33,3%	8,7	7,1	22,5%
Arrendamento e Infraestrutura	1,0	1,0	0,0%	2,1	1,9	10,5%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	4,5	4,6	-2,2%
Outros Custos	1,0	0,8	25,0%	1,9	1,5	26,7%
Total	9,0	7,7	16,9%	17,2	15,1	13,9%
Eliminações	-0,1	0,0	-	-0,2	0,0	-
Consolidado	194,6	168,3	15,6%	379,4	324,1	17,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Ao longo do **2T13** os custos fixos e variáveis apurados para os Terminais Portuários registraram um incremento de **15,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior, somando **R\$ 143,0 milhões**, principalmente devido ao forte aumento de volume de contêineres movimentados e armazenados no período (11,7%).

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **2T13** foi de R\$ 398,56, apresentando um **incremento de 3,3%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 385,63). Essa comparação entre custos médios unitários reflete o momento pelo qual a companhia está passando, onde seu principal terminal opera em níveis cada vez mais elevados de utilização da capacidade. No acumulado do ano, o custo médio foi de R\$ 405,05 apresentando um crescimento de 1,3% em relação ao 1S12.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal – TUP e outros custos variáveis): o **crescimento de 10,8%** em relação ao 2T12 e 16,7% no 1S13 em relação ao 1S12 acompanha a evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram **aumento de 19,5%** entre o **2T13** e o 2T12, em consequência: (i) do adiantamento do reajuste salarial referente ao ano de 2012 que ainda está sob negociação; e (ii) contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento de 21,1%** no **2T13** em relação ao mesmo período do ano anterior é resultado do reajuste anual dos contratos de arrendamento dos terminais conforme a inflação do período e da taxa de movimentação



mínima paga por Imbituba em função dos contêineres não movimentados. Quando comparamos os números acumulados no ano, a evolução foi de 10,1%.

Outros Custos: os outros custos registraram **aumento de 22,6%** no **2T13**, devido principalmente ao aumento dos custos com manutenção e locação de equipamentos, que foram responsáveis por metade da variação observada no trimestre. Na visão acumulada, o crescimento foi de 21,3%.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis): registraram **redução de 0,8%** no **2T13** em relação ao 2T12, devido principalmente a redução das operações de estufagem e descarga de contêineres observadas no trimestre.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **10,0%** no **2T13**, fruto da contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos CLIAS da Companhia.

Outros Custos: apresentou crescimento de **R\$ 3,9 milhões** ou **50,0%**, crescimento expressivo considerando a base comparativa do 2T12 que foi influenciada por parcelas do ressarcimento em razão do incêndio no valor de R\$ 1,6 milhões e incremento no custo com alugueis.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação cresceram 33,3%, acompanhando o robusto crescimento operacional apresentado pelo terminal, porém, não na mesma proporção do crescimento observado na movimentação de veículos no 2T13. O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou crescimento de **16,9%** no **2T13** apontando para uma **redução de 34,0%** no **custo médio unitário** de veículos movimentados.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	6,0	5,4	11,1%	13,0	15,5	-16,1%
Gerais, Administrativas e outras	8,4	10,4	-19,2%	18,2	18,4	-1,1%
Depreciação e Amortização	0,2	0,2	0,0%	0,3	0,4	-25,0%
Total	14,6	15,9	-8,2%	31,6	34,3	-7,9%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,4	2,3	47,8%	6,4	5,4	18,5%
Gerais, Administrativas e outras	2,2	2,7	-18,5%	5,4	6,0	-10,0%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Total	5,7	5,1	11,8%	12,0	11,6	3,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,1	0,1	-	0,2	0,4	-50,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,0	-	0,3	0,1	200,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	0,2	0,1	100,0%	0,5	0,5	0,0%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	14,6	12,7	15,0%	33,4	29,7	12,5%
Depreciação e Amortização	4,0	4,1	-2,4%	8,1	8,1	0,0%
Total	18,7	16,8	11,3%	41,5	37,8	9,8%
Consolidado	39,1	38,0	2,9%	85,6	84,2	1,7%



TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o **crescimento** de **11,1%** no **2T13** acompanha o volume observado na movimentação e armazenagem de contêineres nos terminais portuários operados pela Companhia. No valor **acumulado** do ano é possível verificar uma **redução** de **16,1%** em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Gerais e Administrativas: apresentaram **queda** de R\$ 2,0 milhões (19,2%) no **2T13** explicada pela busca de eficiência de custos e despesas da companhia e reorganização interna com a realocação de parte das equipes em Corporativo.

LOGÍSTICA

Vendas: apresentou crescimento de R\$ 1,1 milhão (47,8%) no 2T13 devido aos maiores esforços da companhia em incrementar as operações de armazenagem alfandegada em seus CLIAs.

CORPORATIVO

As despesas totais apresentaram **crescimento** de **11,3%** no **2T13** em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento verificado no período deve-se principalmente a contratação de serviços de consultoria econômica contratada e despesas com pessoal ocorridas durante o 2T13.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	Margem			Var.			Margem			Var.	
	2T13	(%)	2T12	(%)	(%)	1S13	(%)	1S12	(%)	(%)	
Terminais Portuários	124,1	48,3%	130,8	52,9%	-5,1%	276,4	51,3%	229,2	50,0%	20,6%	
Logística	13,0	22,2%	11,9	23,0%	9,2%	24,0	21,2%	24,6	24,3%	-2,4%	
Terminal de Veículos	10,4	59,9%	13,9	71,4%	-25,2%	21,4	61,9%	25,3	69,7%	-15,4%	
Corporativo	-14,6	-	-12,7	-	15,0%	-33,4	-	-29,7	-	12,5%	
Consolidado	132,8	39,9%	143,8	45,1%	-7,6%	288,5	42,1%	249,5	41,8%	15,6%	

O **EBITDA Consolidado** do **2T13** registrou **R\$ 132,8 milhões** (**redução** de 7,6% em relação ao 2T12) e **Margem EBITDA** de **39,9%**. A redução da margem EBITDA foi decorrente do menor faturamento observado nas operações de armazenagem alfandegada em terminais portuários de contêineres e na operação do Terminal de Veículos – TEV. No resultado **acumulado** do ano o EBITDA atinge a marca de **R\$ 288,5 milhões** com **crescimento** de **15,6%** e Margem EBITDA de 42,1% em linha com a Margem EBITDA do 1S12.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **2T13** montou **R\$ 124,1 milhões** com **margem EBITDA** de **48,3%** e queda de **5,1%** na comparação com o 2T12 resultado: (i) do maior crescimento na movimentação de contêineres vazios; e (ii) da redução do tempo médio de armazenagem de contêineres cheios de importação. No acumulado do ano o **EBITDA** dos Terminais Portuários apresenta um expressivo **crescimento** de **20,6%** e **Margem EBITDA** de **51,3%**, 130 bps acima da Margem EBITDA do 1S12.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** registrado no **2T13** foi de **R\$ 13,0 milhões** com **margem EBITDA** de **22,2%** e avanço de **9,2%** na comparação com o 2T12, compensando o desempenho apresentado no 1T13.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no **2T13** foi **R\$ 14,4 milhões** com **margem EBITDA** de **59,9%** e redução de **25,2%** na comparação com o 2T12. A redução da margem EBITDA registrada resulta do menor tempo médio de armazenagem dos veículos que passaram pelo terminal, assim como o maior volume de veículos leves movimentados.

**Lucro Líquido**

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
EBITDA	132,8	143,8	-7,6%	288,5	249,5	15,6%
Depreciação e Amortização	34,1	31,5	8,3%	67,5	61,5	9,8%
EBIT	98,7	112,3	-12,1%	221,0	188,0	17,6%
Resultado Financeiro	-11,8	-19,9	-40,7%	-16,6	-26,8	-38,1%
IRPJ / CSLL	-31,2	-32,2	-3,1%	-73,4	-56,9	29,0%
Minoritários	-	-	-	-	-	-
Lucro do Período	55,8	60,2	-7,3%	131,1	104,3	25,7%

No 2T13 o Lucro Líquido foi de **R\$ 55,8 milhões** ou **R\$ 0,42** por *Unit Equivalente*, tal resultado foi impactado por menores margens registradas nos segmentos operacionais em qual a Companhia atua, bem como pela redução de 40,7% do resultado financeiro observado no 2T12. O resultado líquido acumulado da empresa é R\$ 131,1 milhões (R\$ 0,98 por *unit equivalente*), com forte crescimento de 25,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	30/06/2013	31/12/2012	Var. %
Curto Prazo	Nacional	105,9	110,6	-4,3%
	Estrangeira	41,1	54,9	-25,1%
Longo Prazo	Nacional	170,5	205,4	-17,0%
	Estrangeira	57,7	62,2	-7,2%
Endividamento Total		375,2	433,1	-13,4%
Disponibilidades		140,4	136,4	2,9%
Dívida Líquida		234,8	296,7	-20,9%

No 2T13 as disponibilidades foram reduzidas pelo pagamento de dividendos complementares ocorrido em abril. Em 30/06/2013 as **disponibilidades** registraram **R\$ 140,4 milhões**, resultando em uma **dívida líquida** de **R\$ 234,8 milhões**, atingindo o índice de 0,4x Dívida Líquida/EBITDA (dos últimos 12 meses).

Plano de Investimentos - Capex

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	7,7	13,6	-43,0%	15,2	25,9	-41,3%
Tecon Santos	7,2	5,2	36,8%	11,6	7,4	56,9%
Tecon Imbituba	0,3	8,2	-96,9%	0,4	16,7	-97,9%
Tecon Vila do Conde	0,3	0,1	198,0%	3,3	1,8	79,4%
LOGÍSTICA	13,7	11,8	16,3%	17,0	14,4	17,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,0	0,0	-	0,0	0,1	-
CORPORATIVO	3,7	0,0	-	3,8	0,2	-
Consolidado	25,2	25,3	-0,6%	36,0	40,7	-11,5%

Os investimentos totalizaram **R\$ 25,2 milhões** no **2T13**. O Tecon Santos e a Logística absorveram 82,9% dos investimentos. Os investimentos do Tecon Santos foram destinados as áreas de tecnologia e sistemas de operação, já em Logística, os investimentos foram direcionados a expansão operacional e contemplam a manutenção da frota de veículos.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2013

Data: 26 de julho de 2013

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 18120235

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10031123

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

ANEXOS
Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T13 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	288.997	68.259	20.113	-	(80)	377.288
Deduções da receita	32.242	9.711	2.838	-	(7)	(44.784)
Receita operacional líquida	256.755	58.547	17.274	-	(73)	332.504
Custo dos serviços	(142.971)	(42.774)	(8.952)	-	73	(194.625)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(118.267)</i>	<i>(39.964)</i>	<i>(6.698)</i>	-	73	<i>(164.857)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(24.704)</i>	<i>(2.810)</i>	<i>(2.254)</i>	-	-	<i>(29.768)</i>
Lucro bruto	113.783	15.774	8.322	-	-	137.879
Despesas operacionais	(14.557)	(5.657)	(224)	(18.698)	-	(39.135)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(5.986)</i>	<i>(3.375)</i>	<i>(102)</i>	-	-	<i>(9.463)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(8.420)</i>	<i>(2.199)</i>	<i>(122)</i>	<i>(14.648)</i>	-	<i>(25.389)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(151)</i>	<i>(83)</i>	0	<i>(4.050)</i>	-	<i>(4.283)</i>
EBIT	99.227	10.117	8.098	(18.698)	-	98.744
Depreciação/amortização	24.854	2.893	2.254	4.050	-	34.051
EBITDA	124.081	13.010	10.352	(14.648)	-	132.795
Resultado financeiro	-	-	-	(5.310)	-	(5.310)
Variações Monetárias / Cambiais	-	-	-	(6.455)	-	(6.455)
Equivalência patrimonial	-	-	-	10.495	(10.495)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(31.179)	-	(31.179)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	55.799

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T12 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	277.963	61.094	22.333	-	-	361.389
Deduções da receita	(30.511)	(9.447)	(2.915)	-	-	(42.874)
Receita operacional líquida	247.452	51.647	19.417	-	-	318.516
Custo dos serviços	(123.884)	(36.673)	(7.710)	-	-	(168.267)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(100.880)</i>	<i>(34.756)</i>	<i>(5.433)</i>	-	-	<i>(141.069)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(23.003)</i>	<i>(1.917)</i>	<i>(2.277)</i>	-	-	<i>(27.197)</i>
Lucro bruto	123.568	14.974	11.708	-	-	150.249
Despesas operacionais	(15.941)	(5.103)	(127)	(16.787)	-	(37.958)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(5.412)</i>	<i>(2.288)</i>	<i>(96)</i>	-	-	<i>(7.796)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(10.352)</i>	<i>(2.725)</i>	<i>(31)</i>	<i>(12.735)</i>	-	<i>(25.843)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(178)</i>	<i>(90)</i>	-	<i>(4.051)</i>	-	<i>(4.319)</i>
EBIT	107.626	9.871	11.580	(16.787)	-	112.291
Depreciação/amortização	23.181	2.007	2.277	4.051	-	31.516
EBITDA	130.807	11.877	13.858	(12.735)	-	143.807
Resultado financeiro	-	-	-	(9.912)	-	(9.912)
Variações Monetárias / Cambiais	-	-	-	(10.013)	-	(10.013)
Equivalência patrimonial	-	-	-	15.227	(15.227)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(32.201)	-	(32.201)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.165



SANTOS BRASIL

STBP11
NIVEL 2

Balço Patrimonial Consolidado – 30/06/2013, 31/03/2013 e 31/12/2012 – R\$ mil

ATIVO	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012
Ativo Total	2.212.602	2.280.146	2.187.001
Ativo Circulante	346.928	428.920	310.908
Disponibilidades	140.393	214.096	136.444
Contas a Receber	152.734	166.488	134.801
Estoques	16.851	16.247	15.814
Outros	36.951	32.089	23.849
Ativo Não Circulante	1.865.674	1.851.943	1.876.093
Contas a Receber	16.529	15.234	14.010
Depósitos Judiciais	172.323	151.695	152.913
Outros	16.850	15.440	17.099
Imobilizado	1.130.971	1.130.927	1.143.647
Intangível	529.001	538.647	548.424

PASSIVO	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012
Passivo Total	2.212.602	2.280.146	2.187.001
Passivo Circulante	274.205	389.518	358.267
Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.491	39.173	46.387
Fornecedores	60.045	64.181	57.161
Obrigações Fiscais	19.569	27.239	24.473
Empréstimos e Financiamentos	146.964	162.434	165.547
Outros	134	96.491	64.700
Passivo Não Circulante	458.223	470.144	459.833
Empréstimos e Financiamentos	228.236	267.476	267.600
Tributos Diferidos	53.818	48.117	35.603
Provisões	142.016	137.312	135.189
Passivos atuariais	12.502	11.982	11.461
Outros	21.651	5.257	9.980
Patrimônio Líquido	1.480.174	1.420.484	1.368.901
Capital Social Realizado	1.071.077	1.068.714	1.062.576
Reservas de Capital	56.408	54.881	53.281
Reservas de Lucros	224.309	224.309	224.309
Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700	-2.700
Lucro/Prejuízos Acumulados	131.080	75.281	-
Dividendo Adicional Proposto	-	-	31.436